

# CENSO LEPROLÓGICO INTENSIVO

Usina Ester, Município de Cosmópolis, Estado de São Paulo

## **Dispensário de Lepra de Campinas, 1959-1980**

REYNALDO QUAGLIATO\*

C. C. CARLOTTI\*\*

A. T. LIMA\*\*\*

DULCE P. CAMARGO\*\*\*\*

No censo leproológico intensivo de Santa Gertrudes, onde a equipe de Campinas colaborou de maneira efetiva<sup>1</sup>, verificou-se que, por falta de cadastro prévio da população, certo número de indivíduos, principalmente na zona rural, não foi examinado; mais tarde chegou ao nosso conhecimento a existência de casos de lepra entre eles.

Apresentando-se a oportunidade de repetirmos a pesquisa em zona rural perfeitamente cadastrada, com a experiência adquirida nesse trabalho planejamos um estudo na Usina Açucareira Ester, que ocupa cerca de 46% da área do município de Cosmópolis, subordinado ao Dispensário de Lepra de Campinas.

Acresce ainda a circunstância de que, para controle sistemático dos casos de lepra, tanto o Município como a Usina ali sediada, vinham sendo visitados mensalmente desde a década de 1950 pelo "staff" do D. P. L. de Campinas. Em 1957<sup>3</sup> e julho de 1958 foram efetuadas rigorosas buscas domiciliares de TODOS OS FOCOS conhecidos, realizados exames dermatológicos e reação de Mitsuda nos interessados que porventura houvessem escapado às visitas mensais de rotina.

O município de Cosmópolis dista de *Campinas* pouco mais de 50 quilômetros; pelo censo de 1960 contava com 8.798 habitantes, sendo 5.091 na zona rural, dos quais 3.422 na área da Usina Ester.

No que se refere à Lepra, após o rigoroso censo extensivo de 1958, a situação era a do quadro 1.

O cadastro da população da Usina, mantido rigorosamente em dia pelo seu Serviço Social e Secção de Pessoal, acusava 3.422 habitantes em janeiro de 1960, distribuídos pelas 646 casas das suas 22 Colônias.

Valorizando estes dados no sentido de uma perfeita avaliação da eficácia do controle até então por nós executado na Usina (100% dos comunicantes de lepra com seus exames em dia), tínhamos a preciosa informação da estabilidade daquela população, pois que, apenas 5% das 658 famílias residentes, ali estavam há menos de 5 anos. (Quadro 2).

---

\* Delegado Regional da DRL4 Campinas.

\*\* Ex-médico auxiliar da DRL-4 Campinas.

\*\*\* Médico do Dispensário de Amparo DRL-4.

\*\*\*\* Ex-Educadora Sanitária chefe do DRL-4 Campinas.

QUADRO 1

|                               | Município de<br>Cosmópolis | Usina Ester                |
|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Doentes existentes:           |                            |                            |
| Internados .....              | 5                          | 2                          |
| Ambulatórios .....            | 18                         | 13                         |
| Alta definitiva .....         | 1                          | —                          |
| Total .....                   | 24                         | 15 (62%)<br>I.P. = 4,3%/oo |
| Comunicantes examinados ..... | 216                        | 168 (67%)                  |
| Não encontrados .....         | 33                         | —                          |
| Total .....                   | 249                        | 168                        |

QUADRO 2

|  |       |
|--|-------|
| 33 famílias com menos de 5 anos de moradia ..... | 5 %   |
| 209 de 5 a 10 anos de moradia .....              | 31,9% |
| 132 de 10 a 15 anos de moradia .....             | 20 %  |
| 100 de 15 a 20 anos de moradia .....             | 15,2% |
| 184 de mais de 20 anos de moradia .....          | 27,9% |

## PLANO DE TRABALHO

**1. Fase preparatória**

Na fase preparatória foram visitados pelos Médicos e Educadoras Sanitárias tôdas as autoridades locais, Diretores da Companhia, Administradores, Chefes de Secções, Escolas, Professôres, etc., de acôrdo com o quadro 3.

Os objetivos foram perfeitamente esclarecidos:

- 1.º) Exame dermatológico de TÔDA A POPULAÇÃO da Usina Ester;
- 2.º) Intra-dermo reação de Mitsuda da população escolar.

**2. Fase de execução**

- 1.º) *Exame e reação de Mitsuda em escolares.\* BCG concomitante em algumas classes.*

\* Neste periodo contamos também com a colaboração da Educadora Myrian Forster, da Delegacia de Campinas.

QUADRO 3

|   |       |
|---|-------|
| Administradores de Colônias (Secções) ..... | 19    |
| Escolas .....                               | 8     |
| Visitas domiciliares .....                  | 112   |
| Entendimentos com líderes .....             | 19    |
| Entendimentos com professores .....         | 8     |
| Palestras em escolas .....                  | 7     |
| Palestras em geral .....                    | 90    |
| Entrevistas .....                           | 36    |
| Folhetos distribuídos .....                 | 1.090 |

Residindo em terras da Usina havia 284 escolares de 7 a 14 anos, distribuídos por 8 classes.

Foi praticado o exame dermatológico e a reação de Mitsuda em todos eles, sendo que em 3 das 8 classes, foram administradas 6 doses de BCG entre a aplicação e a leitura da reação.

QUADRO 4

| Escola                                 | N.º de alunos | R. de Mitsuda<br>(+, ++ e +++) | BCG<br>(doses) |
|--|---------------|--------------------------------|----------------|
| 1.ª Escola Mista da Usina Ester .....  | 38            | 32 — 84%                       | 228            |
| 2.ª Escola Mista da Usina Ester .....  | 34            | 24 — 71%                       | 204            |
| 3.ª Escola Mista da Usina Ester .....  | 36            | 30 — 83%                       | —              |
| 4.ª Escola Mista da Usina Ester .....  | 37            | 28 — 76%                       | —              |
| Escola Mista do Bairro Saltinho .....  | 33            | 25 — 76%                       | —              |
| Escola Mista do Bairro Carandina ..... | 40            | 28 — 70%                       | —              |
| Escola Mista do Horto .....            | 30            | 21 — 70%                       | —              |
| Escola Mista da Granja .....           | 36            | 25 — 69%                       | 216            |
| Total .....                            | 284           | 213 — 75%                      | 648            |

Englobadamente os resultados da lepromino-reação nos escolares foram os seguintes:

QUADRO 5

| Resultados | N.º de casos | Porcentagem |
|------------|--------------|-------------|
| /—/ e ±    | 71           | 25,00%      |
| +          | 112          | 39,44%      |
| ++         | 92           | 32,39%      |
| +++        | 9            | 3,17%       |

A porcentagem de positividade (+, ++ e +++) nos alunos que tomaram BCG (6 doses no intervalo de 1 mês entre a aplicação e a leitura da reação de Mitsuda) foi sensivelmente a mesma que nas outras classes\*.

O exame dermatológico revelou numerosas dermatoses outras (dartros, impetigos, p. versicolor, etc.), porém nenhum caso suspeito de lepra.

O exame parasitológico das fezes, providenciado junto ao Instituto "Adolfo Lutz" de Campinas, para algumas das classes, acusou 100% de positividade.

Entre os escolares pudemos separar um grupo de mais ou menos 50 comunicantes de lepra. Surpreendeu-nos a positividade lepromínica, (+, ++, +++) de apenas 30% nesse grupo, contrapondo-se aos 75% de positividade nos demais.

Seria êsse um resultado paradoxal, cuja explicação não encontramos, fato para o qual já Cambiaghi, em 1956<sup>2</sup>, chamara a atenção. Observou êsse A. também em escolares de uma Usina Açucareira da própria região de Campinas (Santa Bárbara d'Oeste), Mitsudas positivos (+, ++ e +++) em 52,35% das crianças, ao passo que num grupo comparável de comunicantes de Piracicaba a cifra apenas atingia 38,46%.

### 2.) Exame do restante da população.

Em janeiro de 1960 a equipe responsável pelo andamento da observação permaneceu cêrca de duas semanas na Fazenda (casa de hóspedes da Colônia da Sede) e de posse da lista dos habitantes fornecida pelo escritório da Usina, procedeu-se à convocação de todos os residentes, para exame em locais previamente escolhidos (consultório central, casas dos administradores, etc.).

Nessa fase compareceram 3.322 das 3.422 pessoas cadastradas, de acôrdo com o quadro 6.

### 3.) Procura dos faltosos

As pessoas faltosas aos exames (a maioria pessoal da Administração) foram procuradas em suas casas ou nos locais de trabalho. Seja dito de passagem que isso constituiu a parte mais difícil do levantamento, pois as buscas tiveram que ser repetidas inúmeras vezes para um resultado satisfatório.

Por especial obséquio do Sr. Diretor Dr. Ary Pinto Lippelt, do Sanatório "Cocais", contamos com a cooperação da Dra. Maria de Lourdes Orsi, que em dois dias conseguiu examinar ou completar o exame de um pequeno grupo de senhoras que se recusavam a receber qualquer dos outros médicos.

Graças aos esforços, principalmente da Dra. Orsi e de um dos nossos colaboradores (Carlotti), terminada a tarefa pudemos conseguir a expressiva cifra de 100% de examinados, tendo sido constatadas inúmeras outras dermatoses (porcentagem muito elevada de tricomicose) não se observando porém, nenhum caso nôvo de M. H.

## RESUMO E CONCLUSÕES

De agosto de 1959 a janeiro de 1960 procedeu-se na Usina Ester, Município de Cosmópolis a um censo leproológico intensivo, mediante o exame dermatológico da sua população.

\* BCG fresco, fornecido pela Divisão de Tuberculose, conservado em geladeira, utilizado dentro do prazo de validade. Mitsuda integral preparado pelo Instituto <<Conde Lara>> do D. P. L.. Leitura da Reação de Mitsuda pela Convenção da II Conferência Pan-Americana (Rio, 1946).

QUADRO 6

| Colônia                                     | N.º de casas | N.º de pessoas | Pessoas examinadas | Não comparecimento |
|---|--------------|----------------|--------------------|--------------------|
| Administração Sede .....                    | 14           | 50             | 18                 | 32                 |
| Batatal .....                               | 14           | 117            | 109                | 8                  |
| Bate-Pé .....                               | 17           | 91             | 90                 | 1                  |
| Bela Vista .....                            | 29           | 158            | 156                | 2                  |
| Botafogo .....                              | 52           | 334            | 326                | 8                  |
| Cachoeira .....                             | 31           | 146            | 137                | 9                  |
| Carandina .....                             | 46           | 170            | 169                | 1                  |
| Carrapicho .....                            | 14           | 81             | 80                 | 1                  |
| Carroceiros .....                           | 41           | 175            | 172                | 3                  |
| Chave .....                                 | 30           | 65             | 65                 | —                  |
| Cooperativa .....                           | 11           | 48             | 42                 | 6                  |
| Granja .....                                | 54           | 269            | 267                | 2                  |
| Horto .....                                 | 18           | 73             | 70                 | 3                  |
| Jaguarzinho .....                           | 24           | 106            | 106                | —                  |
| Jaguari .....                               | 39           | 229            | 228                | 1                  |
| Palmeiras .....                             | 17           | 113            | 111                | 2                  |
| Pinheiro .....                              | 49           | 282            | 278                | 4                  |
| Quebra Canela .....                         | 24           | 136            | 133                | 3                  |
| Ranchão .....                               | 34           | 162            | 157                | 5                  |
| Retiro .....                                | 15           | 84             | 82                 | 2                  |
| Saltinho .....                              | 63           | 331            | 324                | 7                  |
| Vista Comprida .....                        | 10           | 19             | 19                 | —                  |
| Total .....                                 | 646          | 3.239          | 3.139              | 100                |
| Funcionários residentes em Cosmópolis ..... | —            | 183            | 183                | —                  |
| Total Geral .....                           | 646          | 3.422          | 3.322              | 100                |

A medida pôde ser viável em 100% dada a existência de um cadastro nominal de tôdas as pessoas que lá residiam.

O trabalho constou de três fases:

1.ª) Exame dermatológico e reação de Mitsuda nos escolares.

2.ª) Convocação das demais pessoas para exame em locais previamente escolhidos.

3.ª) Busca de faltosos (100 indivíduos), com a colaboração de uma doutora.

Feito o confronto das várias colônias da Fazenda, apurou-se que 100% dos seus habitantes haviam se submetido aos exames sem o encontro de um único caso nôvo de M. H.

Inúmeras outras dermatoses foram registradas.

Na população escolar praticou-se também a reação de Mitsuda, observando-se englobadamente 75% de positividade (+, ++ e +++); entre escolares comunicantes essa positividade apenas atingiu 30%.

Em três, das 8 (oito) classes escolares, foram administradas aos alunos 6 doses de BCG fresco, entre a aplicação e a leitura da R. M. Não se verificou diferença significativa nos resultados da lepromina entre essas classes e as demais que não usaram o BCG.

Aquela comunidade vinha sendo trabalhada extensivamente de forma regular a partir, principalmente, de 1950, sendo que todos os casos de M. H. ali registrados estavam sob controle, bem como seus comunicantes.

Entre os vários aspectos para um bom inquérito dessa natureza, a população da Usina revelava um alto grau de estabilidade, pois que apenas 5% de suas 658 famílias ali residiam há menos de 5 anos.

Não obstante o elevado índice local de prevalência da lepra (cerca de 4,3‰, habitantes), o exame de 100% da população não revelou um único caso novo de M. H., fato que estaria condicionado ao controle dos focos que vinha sendo feito regularmente pelo "staff" dinâmico do Dispensário de Campinas.

#### CONCLUSÃO FINAL

O exame de 100% dos habitantes da Usina Ester, no Município de Cosmópolis (SP), que acusava o I. P. de 4,3‰ não revelou nenhum caso novo de M. Hansen.

O controle dos focos lá existentes (15 doentes e 168 comunicantes) vinha sendo feito regularmente a partir de 1950 pelo sistema extensivo através da equipe dinâmica do Dispensário de Lepra de Campinas.

#### SUMMARY

The authors report a "Leprosy Intensive Survey" carried out at Usina Ester, in Cosmópolis, S.P., Brazil, from Aug. 1959 to Jan. 1960.

Previous knowledge of the following points is mentioned:

- a) the community population stability: only 5% out of 658 families lived there less than 5 years;
- b) a complete nominal record of the whole local population was available;
- c) local prevalence index was high: 4,38‰ (15 patients);
- d) regular and extensive foci control was being made in the community since 1950.

The work was done in 3 phases:

1. dermatologic examination and lepromin test (LT) on primary school pupils (8 classes, 284 pupils);
2. convocation of the rest of the population and its examination at previously determined seats;
3. search of still unexamined people (100 individuals) in which the cooperation of a woman doctor was useful.

Between administration and reading of LT in 284 pupils — 3 classes — 6 doses of fresh BCG were administered to 108 of the 3 classes.

## CONCLUSIONS

- I — LT in primary school population showed, in the whole, 75% of positivity (+, ++ and +++), no significant difference being observed in the results between those classes to which BCG had been administered and those to which it had not.
- II — Many other dermatoses were registered.
- III — The examination of 100% of the community population did not reveal a single new leprosy case, what shows the efficiency of the foci control that was being performed by the Dispensário de Lepra de Campinas.

## BIBLIOGRAFIA

1. BARROS, J. M.; QUAGLIATO, R.; VEITIEKA, J. PERES NETTO, J. & CAMARGO, D. P. — Censo leprótico intensivo de Santa Gertrudes. Rev. Brasil. Leprol., **28**(3):157-166, 1960.
2. CAMBIAGHI, O. — Reação de Mitsuda em crianças de 5 a 13 anos de idade. Estudo comparativo entre comunicantes de doentes lepromatosos e não comunicantes de doentes de lepra. Rev. Brasil. Leprol., **28**(2):77-90, 1960.
3. QUAGLIATO, R. & VEITIEKA, J. — Revisão dos focos de lepra. Cadastro lepromínico e exames de comunicantes pelo sistema de convocação. Viabilidade, rendimento e aspecto econômico. Rev. Brasil. Leprol., **26**(3/4):273-293. 1958.